

Declaração do Brasil na 15ª Conferência de Biodiversidade da ONU

Obrigada, Presidente.

Falo em nome do ministro do Meio Ambiente do Brasil, senhor Joaquim Leite.

Gostaria de agradecer à presidência chinesa por nos guiar durante esta COP e expressar o total apoio do Brasil à sua liderança.

Como o país mais megadiverso, com 20% da biodiversidade mundial, o Brasil é parte fundamental da solução para deter e reverter a perda global de biodiversidade. A COP-15 é uma oportunidade única em uma década para refletir sobre a implementação da Convenção e promover seus três pilares de maneira equilibrada e com apoio mútuo.

À medida que avançamos para a conclusão desta COP, nossos esforços para finalizar o GBF devem ser guiados por um senso renovado de cooperação e solidariedade internacional, o mesmo espírito que preparou o caminho para a adoção da Convenção sobre Diversidade Biológica há trinta anos.

As persistentes desigualdades entre os países desenvolvidos e em desenvolvimento são um forte lembrete de que nossos esforços para proteger a biodiversidade devem andar de mãos dadas com compromissos igualmente ambiciosos de apoiar o Sul Global.

O Brasil está totalmente comprometido com metas ambiciosas de conservação e restauração. Para ser uma solução prática para a perda de biodiversidade em todo o mundo, combinamos nossa ambição com uma pitada de realidade. Todas as metas devem ser alcançáveis para serem mais do que palavras fortes em um artigo.

O Brasil também está ciente de que a melhor maneira de proteger a natureza é abordar a vulnerabilidade social das pessoas e apoiar meios de subsistência sustentáveis, reconhecendo e respeitando o conhecimento tradicional dos povos indígenas e povos e comunidades tradicionais.

Senhor Presidente,

Portanto, um GBF verdadeiramente ambicioso deve garantir recursos financeiros novos e adicionais, capacitação, cooperação técnica e científica e transferência de tecnologia para apoiar os países em desenvolvimento.

Os esforços que os países em desenvolvimento empreenderão para cumprir os objetivos e metas do GBF pós-2020 devem ser igualmente baseados em um conjunto robusto de mecanismos de apoio, incluindo um Fundo Global de Biodiversidade dedicado, instrumentos financeiros inovadores, como pagamento por serviços ambientais; e mecanismo multilateral de repartição de benefícios decorrentes do uso de DSI.

Precisamos de casas, cidades, estradas, ferrovias e fazendas, mas também precisamos proteger a biodiversidade, florestas e mares. O Brasil é um excelente exemplo disso, com sessenta e seis 66% de suas florestas nativas e trinta 30% de sua vasta área marítima protegida, alinhada com nossa agricultura tropical que é recordista na produção de alimentos, resultado de técnicas modernas e eficientes que protegem o solo e fixam carbono da atmosfera no processo produtivo e a proteção da vegetação nativa dentro de propriedades particulares variando de 20% a 80%.

Os resultados desta Conferência deverão trazer benefícios sociais, econômicos e ambientais para todos os países, em particular os países em desenvolvimento e especialmente os megadiversos.

Senhor Presidente,

O Brasil está confiante de que a presidência chinesa nos conduzirá ao espírito de solidariedade necessário para possibilitar um GBF pós-2020 bem-sucedido e viável, com os mesmos compromissos de todas as Partes.

Obrigada.

Julie Messias e Silva

Secretária de Biodiversidade do Ministério do Meio Ambiente e chefe da delegação brasileira na 15 Conferência de Biodiversidade da ONU